

Análise Mercado de Açúcar: Açúcar segue em baixa em Nova York com fundamentos internacionais

Leitura sobre comportamento da China quanto ao açúcar ainda pressiona mercado externo e mina perspectivas de melhoras no longo prazo para os futuros da commodity

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma quinta-feira marcada por preços novamente mais baixos sobre os contratos futuros da commodity negociados tanto em Londres quanto em Nova York. Nesta última, o vencimento Março/20 encerrou o dia negociado a US\$/cents 12,24 indicando baixa de 0,89%. Novamente temos uma confirmação de tendência antecipada pela SAFRAS & Mercado desde o início do mês, onde a linha de preço de Março/20 se direciona ao ponto de US\$/cents 12,00 no médio prazo, embora encontre uma sustentação junto a faixa dos US\$/cents 12,24 em um horizonte mais curto de atuação.

Neste contexto temos que, o ponto mais próximo de resistência não fica mais localizado em US\$/cents 12,90, e sim em US\$/cents 12,50, com a linha de preço deste ativo levemente “equilibrada” em US\$/cents 12,20 mas com um claro direcionamento ao preço de US\$/cents 12,00. Para quem gosta de focar a leitura no curto prazo podemos atribuir estes movimentos a duas “clássicas” questões externas aos fundamentos do mercado de açúcar que são o câmbio e o petróleo. Pelo lado do petróleo temos sinais de baixa nas cotações do Brent em Londres que, em queda, reduz competitividade do etanol, “descomprimindo” as vendas deste e a concentração do mix a favor do biocombustível.

Pelo lado do câmbio temos um real desvalorizado frente ao dólar que eleva a rentabilidade em moeda local das exportadoras brasileiras de açúcar ou, na “pior” das hipóteses eleva a “competitividade” do açúcar brasileiro lá fora para as exportadoras que preferem manter estáveis os seus ganhos em reais em função do aumento do *market share* de curto prazo. De todo modo o resultado final é o mesmo: aumento na disponibilidade externa do produto brasileiro lá fora que mantém firme uma pressão de baixa sobre as cotações de Londres e Nova York. Os dados de *line up* por suas semanas acima de 1 milhão de toneladas estão aí e confirmam esta tendência de mercado. Mas, como mencionamos, esta é apenas uma leitura de curto prazo e, de certo modo, imediatista do mercado, a qual, obviamente, não iremos nos “prender”. Olhando mais a frente e estendendo o horizonte de análise, vemos que a antecipação dos dados do USDA pelo adido da China despertou

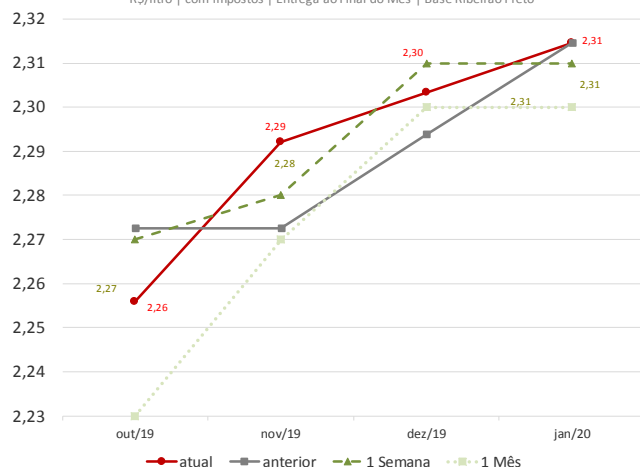
uma forte reação no mercado por parte dos agentes e fundos especuladores que pretendiam estar “comprados” sobre períodos maiores do que uma semana. Isto porque o resultado final da antecipação dos dados de oferta e demanda da China pelo USDA reflete um cenário em que o país produzirá mais internamente e reduzirá suas importações. Estas, por sua vez, deverão ser de 4,00 milhões de toneladas ao fim da safra internacional atual 2019/20, um volume 2,44% abaixo do visto na safra anterior, em 4,10 milhões de toneladas e 6,98% abaixo dos dados iniciais estimados pelo próprio USDA em seu relatório de maio deste ano em 4,30 milhões de toneladas.

De fato a queda de 6,98% no comparativo frente ao relatório anterior, desde mesmo ano, impacta mais que a baixa de 2,44% frente a safra passada. E isto não se trata do fato da intensidade da queda ser maior, e sim do movimento brusco dos fundamentos da China no curto prazo, dando sinais de redução das suas compras internacionais diante do aumento da produção interna e das importações da Índia. O resultado final de tudo isto é o já referido superávit no balanço de oferta e demanda internacional que a SAFRAS & Mercado observa como ao redor de 5 milhões de toneladas e a Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos em 4,3 milhões de toneladas.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icmsa encerrou a quinta-feira estável negociada ao redor de R\$ 66,00 [US\$/cents 14,35]. Em Ribeirão Preto preços firmes negociados a R\$ 65,00 [US\$/cents 14,13]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 64,00 [US\$/cents 13,92]. O açúcar com maior coloração, com 180 Icmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 64,00 [US\$/cents 13,92]. Produto com 200 Icmsa foi cotado na faixa de R\$ 63,00 [US\$/cents 13,70]. O açúcar com 300 Icmsa oscilou ao máximo de R\$ 62,00 [US\$/cents 13,48]. O etanol hidratado se mostrou 14,80% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,24 [PVU] e 5,96% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 68,88 [US\$/cents 14,98].

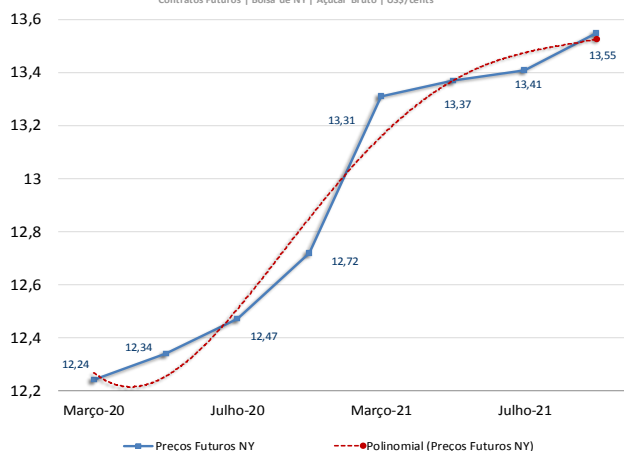
Indicações de Preços Etanol Hidratado | Mercado Físico

R\$/litro | com impostos | Entrega ao Final do Mês | Base Ribeirão Preto



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 2062

18/ outubro / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU				17-out-19		
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	68,00	69,00	16,30	67,00	63,00	68,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	65,00	67,00	15,58	64,00	60,00	65,00
- Araçatuba	64,00	65,00	15,34	63,00	59,00	64,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	66,00	67,00	15,82	65,00	61,00	66,00
*PVU - Posto Veículo Usina						

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)				17-out-19		
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	65,27	64,66	0,94	64,64	60,82	65,90
Posto Usina US\$	15,69	15,55	0,90	15,68	14,91	17,77
Média 3 últimos dias R\$	65,06	64,98	0,12	64,78	60,32	65,16

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:				17-out-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Março/20	12,24	12,46	12,21	12,34	12,35	-0,89
Maio/20	12,34	12,55	12,31	12,45	12,44	-0,80
Julho/20	12,47	12,67	12,45	12,58	12,57	-0,79

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:				17-out-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Dezembro/19	339,00	338,40	343,30	341,50	341,70	-0,79
Março/20	335,20	334,90	339,60	337,70	337,60	-0,71
Maio/20	339,50	339,30	343,80	342,00	341,80	-0,67

ÍNDICES				17-out-19		
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	105.001	105.891	104.827	105.389	105.423	-0,40
Dow Jones	27.026	27.112	26.970	27.032	27.002	0,09
Standard & Poors	3.000	3.008	2.992	3.001	2.990	0,33
CÂMBIO				17-out-19		
	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)	
Dolar Comercial	4,1720	4,1830	4,1280	4,1430	0,3600	
Euro/US\$	1,1126	1,1126	1,1073	1,1073	0,4700	
US\$/Yuan (China)	7,0766	7,0920	7,0766	7,0920	-0,2100	

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor							
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/MP	Change(%)
Açúcar Físico Santos	-6,06	62,00	-6,06	1,81	-6,06	1.810,06	-6,40
Açúcar Físico RP/SP	0,00	65,00	0,00	1,90	0,00	1.897,64	-0,36
Etanol Anidro	1,45	63,00	1,45	2,10	1,45	2.100,00	1,08
Etanol Hidratado	0,00	68,88	0,00	2,20	0,00	2.200,00	-0,36
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	-0,36
Etanol Anidro CBOT	0,71	38,35	0,71	1,28	0,71	1.278,44	0,35
Açúcar NY	-0,53	56,29	-0,53	2,07	-0,53	2.065,24	-0,89
Açúcar Londres	-0,43	70,72	-0,43	2,06	-0,43	2.064,50	-0,79
Açúcar Índia	0,19	97,71	0,19	2,85	0,19	2.852,47	-0,17
Açúcar Rússia	-1,03	75,99	-1,03	2,22	-1,03	2.218,58	-1,39
Açúcar China	-0,04	161,95	-0,04	4,73	-0,04	4.728,02	-0,40

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos a granel Pontos sobre Nova York			
Data	Setembro	Out/Nov/Dez	Jan/Fev/Mar
13/09/2019	-2	-	-
29/08/2019	-4/-2	-	-
15/08/2019	+8+10/+20	+10	-30/-20
26/07/2019	+8+10/+20	+10	-30/-20
15/07/2019	+8+10/+20	+10	-30/-20
28/06/2019	+8+10/+20	+15/+17	-30/-20
14/06/2019	+12	+3	+3
28/05/2019	+12	+3	+3
Prêmios Cristal 150 lcumsa Sacaria Dupla Exportação US\$/ton			
Entrega	Setembro	Out/Nov/Dez	Out/Nov/Dez
03/08/2019	+50	+60	+65
03/08/2019	+50	+60	+65
26/07/2019	+58	+60	+65
15/07/2019	+58	+60	+65

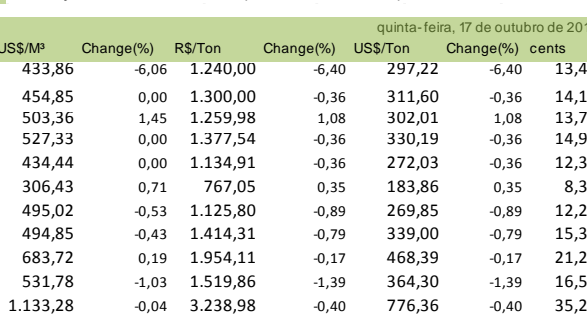
Referencial de Paridade - Exportação e Mercado Interno					
(em dólares por tonelada)					
17/10/2019	Ice Futures*			LIFFE***	
	Março/20	Maio/20	Dezembro/19	Março/20	
Bolsa*	269,85	272,05	339,00	335,20	
Diferencial de Polarização	10,93	11,02	13,73	13,58	
Prêmio/Deságio	-0,10	0,41	2,72	2,63	
Preço FOB porto ****	280,68	283,48	355,45	351,41	
Frete usina porto	19,70	19,70	19,70	19,70	
Elevação (fobização)	10,50	10,50	14,00	14,00	

Custo sacaria dupla exportação				
	VHP		BRANCO	
PVU (US\$/tonelada)	250,47	253,27	321,75	317,70
PVU (US\$/saca 50kg)	12,52	12,66	16,09	15,89
PVU (R\$/saca 50kg)**	52,25	52,83	67,12	66,27
Equivalente Interno (1)	62,39	63,08	80,14	79,13
Preço Cristal (lcumsa 145) - Ribeirão Preto			65	65
Custo Refino Cristal (150) para Refinado (45)			1,7	1,7
Preço Referencial Refinado (b)			66,7	66,7
Variação Refinado interno e exportação (b/a)			-0,17	-0,16
NY em cents para R\$/50kg				

*Preço NY convertido em Dólares por tonelada ** Base cambial - Dólar comercial
Liffe - referência incusa 150 * FOB Porto com base em Santos/SP
(1) Acrescentar ICM S (7%), Pis (1,65%) e Cofins (7,60%)

REGIÃO NORDESTE - * em R\$ por saca de 50 kg - com impostos				
17-out-19	Compra*	Venda *	US\$/50kg	US\$/Cents
Paraíba	62,00	72,00	14,86	13,48
Alagoas	72,00	72,00	17,26	15,66
Pernambuco	73,00	72,00	17,50	15,87
Rio Grande do Norte	73,00	73,00	17,50	15,87
Pará/Belém**	75,78	77,78	64,04	21,25

** Preço com Frete de R\$ 9,00 por saca incluso e imposto de entrada de 2,4%



MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU ¹ 17/10/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,10	2,14	0,5034	2,05	2,08	2,17
Araçatuba	2,08	2,11	0,4986	2,03	2,06	2,15
Paulínia	2,16	2,19	0,5177	2,11	2,14	2,23
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,94	1,95	0,4640	1,95	1,87	1,94
Araçatuba	1,94	1,96	0,4640	1,94	1,79	1,92
Paulínia	1,96	1,98	0,4704	1,95	1,87	1,97
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,10	2,12	0,5034	2,05	2,08	2,17
Hidratado	2,20	2,22	0,5273	2,20	2,08	2,20
*PVU - Posto Veículo Usina						

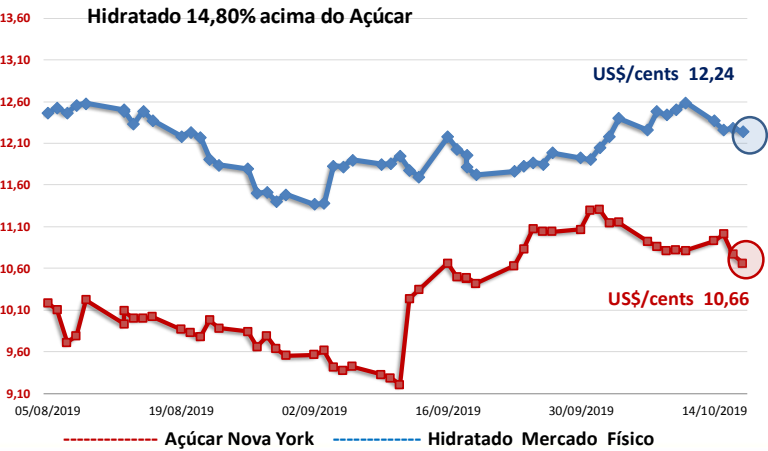
ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)			entre 07/10 e 11/10			
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,8004	0,4393	1,7686	1,80	1,6941	1,8211
Anidro Combustível [2]	1,9652	0,4795	1,9405	1,27	1,8445	1,9619
Outros Fins Hidratado	1,8077	0,4411	1,7993	0,47	1,7363	1,8565
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		9,15%	
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.861,50	1.867,00	1.869,00	-0,29	1.808,50	1.867,00
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA		VENDA			
Alagoas	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	Rio Grande do Norte
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	2,25	Anidro
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,27	2,40
Pernambuco			Maranhão		Hidratado	
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	2,20
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	
Goiás	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG	NE	
	2,00	2,00	2,28	2,13	2,15	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Outubro/19	1,453	1,426	1,458	1,426	2,18
Dezembro/19	1,409	1,400	1,416	1,400	1,07
Janeiro/20	1,395				0,64

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Novembro/19	54,01	52,62	54,11	52,99	1,21
Dezembro/19	54,11	52,73	54,19	53,08	1,23
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Novembro/19	1,6237	1,5948	1,6256	1,6248	-0,06
Dezembro/19	1,5827	1,5563	1,5840	1,5842	-0,09
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Dezembro/19	59,47	58,39	59,53	59,16	0,52
Janeiro/20	58,88	57,90	58,94	58,68	0,34

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no contrato driver. Ambos em PVU e em US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira marcada por alguns ajustes de baixas sobre determinadas regiões produtoras. A forte redução na força compradora foi a base para este ajuste em algumas linhas de preço que ainda não representam uma reversão de tendência. Como a questão do mix de produção se encontra concentrado no curto prazo, na faixa de 64%, temos também alguma “assimilação” de que a oferta se mostra mais em evidência, o que acaba não sendo consenso no mercado.

Isto porque a oferta de cana tem caído a cada quinzena, com o andamento da safra atual e a proximidade com o fim da temporada. Além disto, a questão dos estoques em média 21% abaixo do observado no ano anterior também se mostra como um “argumento” a sustentações mais sólidas nos preços, mesmo frente a eventuais ajustes de baixa no curto prazo. Porém a “cereja do bolo” segue sendo a demanda que se mostra firme desde o segundo semestre do ano anterior entre 1,8 a 1,9 bilhão de litros ao mês somente por hidratado.

Pelo lado da arbitragem entre o etanol hidratado e o açúcar de Nova York a quinta-feira foi marcada pelo forte tom de neutralidade entre os três vetores que formam o cálculo. O primeiro deles foi a estabilidade dos preços do hidratado no mercado físico com base em Ribeirão Preto. Depois, até tivemos a queda no açúcar em Nova York que poderia pressionar positivamente a arbitragem do biocombustível, não fosse a desvalorização do real frente ao dólar no mesmo período.

Neste contexto o hidratado, durante a quinta-feira, em Ribeirão Preto, se manteve firme em R\$ 2,20 o litro, com usinas tentando puxar para R\$ 2,23 as vendas e distribuidoras tentando pressionar a R\$ 2,18. O anidro teve ganhos de 1,45% ao sair de R\$ 2,07 para R\$ 2,10 o litro. No Paraná hidratado em baixa de 0,45% saindo de R\$ 2,21 para R\$ 2,20 o litro com usinas tendendo vender a R\$ 2,24. Em Goiás, vendas de hidratado para fora do estado, com embarques a Minas Gerais e São Paulo, em baixa de 0,93% saindo de R\$ 2,15 para R\$ 2,13 o litro, sendo para embarques ao Nordeste também em queda de 0,92% saindo de R\$ 2,17 para R\$ 2,15 o litro. Hidratado dentro do estado estável em R\$ 2,28 o litro.

Anidro para fora do estado estável em R\$ 2,00 o litro, enquanto que, para dentro do estado sem alteração em R\$ 2,00 o litro. Em Minas Gerais hidratado em alta de 1,40% saindo de R\$ 2,15 para R\$ 2,18 o litro com usinas tentando elevar os preços para R\$ 2,20 e distribuidoras tentando baixar para R\$ 2,15 o litro. No Mato Grosso do Sul hidratado em alta de 0,47% saindo de R\$ 2,15 para R\$ 2,16 o litro com usinas tentando elevar a R\$ 2,19 o litro.

No mercado de indicação de preços para o final do mês a quinta-feira foi marcada por breves ajustes de alta na maioria dos vencimentos. Final de outubro com queda de 0,74% saindo de R\$ 2,27 para R\$ 2,26 o litro. Final de novembro em alta de 0,86% saindo de R\$ 2,27 para R\$ 2,29 o litro. Final de dezembro com ganhos de 0,42% saindo de R\$ 2,29 o litro para R\$ 2,30 . Final de janeiro estável em R\$ 2,31 o litro. Final de fevereiro em alta de 0,96% saindo de R\$ 2,19 para R\$ 2,21 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,1000	2,2000
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,9691	1,8051
Etanol H/A (2)	-	1,8731
Conversão (VHP) (a)	58,84	58,41
PreçoAçúcar VHP(b)	62,39	62,39
Diferença (a/b)	-5,69%	-6,38%
Conversão (Branco)	59,07	58,64
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		